



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador - **02 a 08 de fevereiro de 2025.**

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

O TRIUNFO DO CORDEIRO.

“ "Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, "aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso." (Ap. 1.8).

“Revelação de Jesus Cristo, ...para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer” (v.1). A presente abertura liga-se estreita e significativamente às introduções dos livros dos profetas do AT. Tanto lá como aqui ocorrem os mesmos elementos: primeiro uma breve palavra como título e após, seguem-se, em frases secundárias, os dados do surgimento (autor, destinatários, época). No final, é emitida uma saudação de abertura. Com esta abertura, João deixa claro de antemão onde ele deseja ser enquadrado, a saber, na série dos profetas bíblicos. Ele reivindica autoridade bíblica imediata para a sua palavra, ou seja, para todo o livro, não apenas em Apocalipse 22:18,19.

Um livro profético: O enquadramento do livro entre o profetismo bíblico anuncia que o Senhor Jesus Cristo não é simplesmente uma revelação dentro do profetismo. Como primogênito dentre os mortos Ele é em pessoa uma profecia ímpar em direção ao novo mundo de Deus (Ap. 21. 1-2). E ele (Jesus)... notificou (“tornou pública”) a revelação. Portanto, João atestou a Palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo. João entrega seu testemunho de maneira integral: “Tudo o que viu”, e espera que, quando comunicada às pessoas, sua mensagem seja confirmada por Deus, o Revelador, e por Cristo, o Mediador.

Essa “revelação” anuncia que um dia os mistérios de Deus serão manifestos. A visão que Deus tem dos fatos conquistará aceitação pública. Então as coisas brilharão diante dos olhos de todos, assim como Deus os vê desde sempre. O Apocalipse é a revelação de Jesus Cristo: “O testemunho de Jesus é o espírito da profecia” (Ap 19.10).

Quanto ao destinatário: Faz parte da tarefa de Jesus Cristo “mostrar aos seus servos” (v.1) as coisas que em breve devem acontecer. Os destinatários do livro

recebem aqui e em Ap 2:20; 22:3 o designativo de “servos de Jesus”. A esta igreja Jesus deve mostrar as coisas que em breve devem acontecer (cf. v. 19 e Ap 4:1). A província da Ásia foi abordada exaustivamente quando são apresentadas as sete igrejas nominalmente citadas em Ap 1:11: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.

A revelação é um alerta contra a grande “apostasia”: A tentação, que naquele tempo cercava as comunidades cristãs na forma do culto ao imperador (Ap. 13.8. Ap. 18), era a pior das apostasias, o afastamento do Senhor de todos os senhores (Ap 1:5) e da prostração diante de senhores menores. Esse pecado assedia a igreja de Jesus Cristo em todas as épocas e em todos os continentes.

Por que a revelação foi entregue a igreja de Cristo? A revelação nos é entregue para que nos lembremos de que Ele (Deus) permanece fiel a si próprio e à sua palavra. O “Eu sou” de Deus (v.8), tem um conteúdo grave e é extremamente agressivo. Na primeira vez ele é contraposto de modo vitorioso e arrasador ao Faraó no Egito, depois no livro de Isaías contra os grandes reis da Babilônia, agora contra Roma e as pretensões de seus imperadores-deuses. Em cada uma destas ocasiões Deus intervém na situação do seu povo intimidado com a sua autoapresentação onipotente: Eu estou presente no meio de vocês de forma inabalável!

É por isso que é: “Bem-aventurado aquele que lê, e bem-aventurados aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo” (v.3).

Essa revelação vem da parte daquele que: “...**nos ama** e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a Ele a glória e o domínio para todo o sempre. Amém!”. (vv. 5-6).

Essa é a “revelação” da parte de Deus que nos conta em detalhes como será definitivamente **o triunfo do cordeiro**. “Ao vencedor, darei o direito de sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com o meu Pai no seu trono”. (Ap. 3.21).

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



Tema: O TRIUNFO DO CORDEIRO.

Texto: Apocalipse 1.

Quebra-gelo: Vamos iniciar nosso encontro de hoje falando sobre o significado da palavra: Revelar. (*Apocalipse* = revelação).

Para debate:

- 1) Apocalipse é apenas um livro histórico, ou deve ser considerado um livro profético? (Apocalipse 1.7 e 1.19). Qual a importância dessa consideração?
- 2) Com base nos capítulos iniciais do livro, a quem se destina o livro?
- 3) A revelação é um alerta contra um grave pecado. Qual? Há implicações ou aplicações válidas sobre esse tipo de pecado nos dias de hoje?
- 4) Por que a revelação foi entregue a igreja de Cristo? Que tipo de segurança e certeza isso nos traz?

Aplicação: Em que a certeza do Triunfo do Cordeiro impacta diretamente a sua vida cristã? Fale sobre as áreas que estão sob este impacto.

CONCLUSÃO:

- 5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.
- 6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).
- 1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____
- 7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.
- 8 - Preencher a lista de presença no aplicativo
- 9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.
- 10 - Confraternização.